

AMOR A PAIXÃO FUNDAMENTAL EM TOMÁS DE AQUINO

MARIA DE LOURDES PEREIRA

UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

O objetivo desta comunicação é apresentar os resultados obtidos na pesquisa que está em sua fase final de redação. Estudei o tema do amor em Santo Tomás de Aquino, desenvolvido sobretudo na Suma de Teologia, na parte conhecida como um tratado das paixões. O conceito de amor presente na Suma de Teologia, foi analisado notadamente nas questões 26-28 da primeira parte da segunda parte da Suma. O amor para Tomás de Aquino é uma paixão. Essa paixão ocasiona um movimento que é uma passagem da potência ao ato. O movimento opera-se em função do desejo do intelecto. Resulta, pois, que o objeto desejado é o fim motriz para o qual se desloca o sujeito. Portanto a paixão provoca o apetite a buscar o que lhe agrada. O objeto desejado deve ser o bem, ou aquilo que tem a aparência de bem. Inicialmente S. Tomás considera na Suma de Teologia a natureza do amor (q.26, art.1-3), das divisões do amor (a.4). Quanto à natureza do amor em sentido próprio, ou seja, enquanto paixão do apetite sensitivo (a.1-2), e finalmente, formula a definição de amor enquanto existente no ato do apetite racional (a.3). Em seguida, estuda as divisões do amor racional (a.4) : amor de amizade e amor de concupiscência. Considerando esses dois termos dentro do âmbito racional e intelectual, já que se pode falar em amor perfeito ou de amizade e amor imperfeito ou de concupiscência. Na questão 27, São Tomás trata a respeito das causas do amor: o “bem”, o “conhecimento” e a “semelhança”. E por fim, analisará os efeitos do amor na questão 28. Primeiramente os efeitos imediatos e elícitos (a. 1-5), depois os efeitos mediatos ou imperados pelo amor e elícito de outras paixões (a.6).

Palavras-chave: amor; paixão; homem

mdlpereira@yahoo.com.br